



PROGRAMA SEMESTRAL DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

UHE MONJOLINHO

MAIO 2018



Statkraft

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Apresentação dos Resultados	3
3. Conclusões e Recomendações.....	5

1. Introdução

Desde o enchimento do reservatório a Monel vem realizando vistorias embarcadas para observação das margens do reservatório da UHE Monjolinho com a finalidade de identificar a ocorrência de pontos de escorregamento e/ou indícios de processos erosivos que possam vir a comprometer a estabilidade das encostas.

Na etapa inicial do Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos (etapa de pré-enchimento do reservatório) foram realizados estudos técnicos com objetivo de avaliar o grau de risco de ocorrência de fenômenos relacionados a processos erosivos, principalmente deslizamentos de encostas (processo de solo-fluxão).

Com o enchimento do reservatório e consequente saturação dos solos que anteriormente não eram sujeitos a encharcamento, a condição de estabilidade e de graus de suscetibilidade poderia ter sofrido alterações, até atingir equilíbrio frente à nova condição.

O presente relatório apresenta os resultados da vistoria realizada no reservatório da UHE Monjolinho no mês de maio de 2018.

2. Apresentação dos Resultados

No mês de maio de 2018 foi realizada vistoria de forma embarcada ao longo do reservatório, buscando verificar as condições das encostas e sinais de instalação de processos erosivos.

Durante a mesma, foi efetuado também o monitoramento dos locais onde, anteriormente, foram detectados escorregamentos nas margens do reservatório da UHE Monjolinho e nas proximidades de suas estruturas principais, os quais sofreram medidas corretivas.

Dos quatro pontos apresentados no relatório anterior (janeiro/18), um ponto (16) apresenta-se recuperado com boa cobertura vegetal e não necessita mais monitoramento. Os demais pontos, mesmo com aumento da cobertura vegetal foram monitorados na atual campanha, buscando verificar suas condições no período atual (Quadro 1).

Quadro 1 - Características dos pontos monitorados e situação atual de estabilidade.

Ponto	Coordenadas Geográficas Decimais 22J SIRGAS 2000		Data da identificação	Situação atual	Identificação da Margem
Ponto 10	-27.344418°	-52.733604°	10/5/2010	Estável	ME
Ponto 11	-27.347077°	-52.734212°	21/7/2011	Estável	ME
Ponto 24	-27,443471°	-52,723932°	08/08/2017	Estavel	ME

Legenda: MD = Margem Direita; ME = Margem Esquerda.

O Ponto 10 (Foto 1 e Foto 2), localizado a jusante da tomada d'água no talude lateral direito no acesso Nonoai – Faxinalzinho, tem se demonstrado estável desde o período de instalação, porém, devido à declividade e características geológicas, o mesmo ainda se apresenta sujeito a possíveis escorregamentos.

O Ponto 11, localizado na margem esquerda, apresenta-se estável com bom desenvolvimento da vegetação herbácea (Foto 3 e Foto 4).

O Ponto 24, localizado no rio Erexim, próximo ao final do reservatório, apresenta um processo erosivo caracterizado pelo escorregamento com arraste de vegetação e solo (Foto 5 e Foto 6). Com o objetivo de evitar o agravamento dos processos erosivos, recomenda-se a cobertura do solo com espécies herbáceas e arbóreas nativas da região.

	
<p>Foto 1 - Situação inicial do Ponto 10. Vistoria realizada em 10/05/2010.</p>	<p>Foto 2 - Situação atual no Ponto 10. Vistoria realizada em 15/05/2018.</p>
	
<p>Foto 3 - Situação inicial da instabilidade no Ponto 11. Vistoria realizada em 21/07/11.</p>	<p>Foto 4 - Situação atual no Ponto 11 mostra um avanço da vegetação no local. Vistoria realizada em 15/05/18.</p>



3. Conclusões e Recomendações

Os resultados obtidos mostram que os Pontos 10 e 11 estão em processos de recuperação e não apresentam novos processos erosivos significativos que possam comprometer a estabilidade marginal nem a vida útil do reservatório da UHE Monjolinho.

O Ponto 24 apresenta boa regeneração da cobertura vegetal num processo natural sem nenhum tipo de interferência, estabilização da área segue sem mostrar novos indícios de movimento de massa.